



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0291 P26 01 01 000 001

Categoria: Categoria 1 - Creche - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Creche (0 a 3 anos e 11 meses)

Resultado: Aprovada

Blocos

- BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito
- BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração
- BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema
- BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5
- BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto e os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto. O texto verbal apresenta alguns recursos linguísticos que dão acabamento estético à narrativa, como a montagem do monstro, que segue de forma gradativa e enumerativa, possível de se observar no trecho inicial, entre as páginas 5 a 8, onde a voz narrativa explica "Para criar um monstro é preciso [...]" (p. 5), e segue elencando os elementos necessários. O texto utiliza linguagem escrita não infantilizada, considerando a possibilidade de compreensão da criança, como podemos ver na página 12 ao explicar o que deve ter o monstro: "Dentes grandes e afiados!" e na página 13 o narrador sugere: "Os do hipopótamo são bons para um monstro aterrorizante" quando as palavras utilizadas possibilitam a ampliação linguística. Também apresenta humor, como no diálogo entre o narrador e o coelho, conforme a página 16: "Seria bom que ele tivesse também uma cauda. Pode ser uma cauda curta, com a continuação da crista das costas" e na página 17 responde: "Não, a sua parece de algodão, coelho." O texto é coeso, apresenta progressão, além de originalidade e criatividade, o que amplia a experiência leitora e apreciação estética.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0291 P26 01 01 000 001	IMLC0002010291P260101000001-P DF.pdf	Páginas (16-17)
IM LC 000 201 - 0291 P26 01 01 000 001	IMLC0002010291P260101000001-P DF.pdf	PÁGINA 12
IM LC 000 201 - 0291 P26 01 01 000 001	IMLC0002010291P260101000001-P DF.pdf	Página 5
IM LC 000 201 - 0291 P26 01 01 000 001	IMLC0002010291P260101000001-P DF.pdf	Página 13

1.2 A obra apresenta abertura e convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta abertura e convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura ao utilizar vocabulário não simplificado e linguagem atrativa. Tais recursos ampliam a experiência linguística das crianças, além de estimular a criatividade, o gosto pela leitura e o senso estético. A obra rompe com a simplicidade de textos para primeira infância ao colocar a criança em contato com palavras, como: aterrorizante, bisão, áspera, iguana, grunhir, crista, dentre outras, que podem ser encontradas nas páginas: 13, 14, 15, 16 e 22. Além disso, estimula a criatividade, a reflexão e comparações, ao trazer o diálogo com o coelho, animal tão distante das características de um monstro. Exemplo disso pode ser encontrado na página 16 " Seria bom que ele tivesse também uma cauda. Pode ser uma cauda curta, com a continuação da crista das costas" e na página 17 responde: " Não, a sua parece de algodão, coelho." Há ainda trechos que oferecem uma pausa convidativa, como: "Um focinho... O de um búfalo pode servir" (p. 9) e "E a primeira palavra que ele vai dizer para mim vai ser..." (p. 24), em que as reticências antes dos trechos seguintes podem possibilitar que a criança se antecipe à história.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0291 P26 01 01 000 001	IMLC0002010291P260101000001-P DF.pdf	Páginas 16 e 17
IM LC 000 201 - 0291 P26 01 01 000 001	IMLC0002010291P260101000001-P DF.pdf	Página 24
IM LC 000 201 - 0291 P26 01 01 000 001	IMLC0002010291P260101000001-P DF.pdf	Página 14
IM LC 000 201 - 0291 P26 01 01 000 001	IMLC0002010291P260101000001-P DF.pdf	Página 13
IM LC 000 201 - 0291 P26 01 01 000 001	IMLC0002010291P260101000001-P DF.pdf	Página 15

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis. A estratégia de um "quebra-cabeça" fictício mescla o mundo real (animais existentes) com a imaginação (um monstro híbrido) formado por partes de corpo de vários animais diferentes: patas de urso-pardo (p. 5); chifres de bisão (p. 5); orelhas de raposa ou morcego (p. 6); garras de bicho preguiça (p. 19); pulo de antílope (p. 20); fala humana (p. 22). A obra também traz ações que fazem parte das culturas infantis, como pular e correr (p. 20), e palavras "papai", "mamãe" e "filhote" páginas 26, 29 e 30.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0291 P26 01 01 000 001	IMLC0002010291P260101000001-P DF.pdf	Páginas (19 e 22)
IM LC 000 201 - 0291 P26 01 01 000 001	IMLC0002010291P260101000001-P DF.pdf	Página (26-30)
IM LC 000 201 - 0291 P26 01 01 000 001	IMLC0002010291P260101000001-P DF.pdf	Páginas (5-6)
IM LC 000 201 - 0291 P26 01 01 000 001	IMLC0002010291P260101000001-P DF.pdf	Páginas 22-23

1.4 A obra apresenta uma linguagem adequada à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.11)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta uma linguagem adequada à faixa etária das crianças e coerência com o gênero literário. Em sua estrutura textual, a obra apresenta frases curtas e repetição, como nas falas de negação direcionadas ao coelho (p. 7, 10, 17, 21), recursos que otimizam o entendimento do texto pela criança. Além disso, utiliza uma linguagem escrita que não simplifica o vocabulário, ampliando assim a experiência linguística das crianças, além de estimular a criatividade, o gosto pela leitura e o senso estético. A obra traz, em muitos trechos, vocabulário pouco utilizado em textos para primeira infância. Ainda assim, transmite adequadamente as mensagens a que se propõe, instigando a curiosidade e imaginação das crianças, como "urrar" (p. 6), "crista" (p. 15), "antílope" (p. 20) e "grunhir" (p. 22), palavras que utilizadas para criar possibilidade de diálogo entre o leitor e a criança.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0291 P26 01 01 000 001	IMLC0002010291P260101000001-P DF.pdf	Página (6)
IM LC 000 201 - 0291 P26 01 01 000 001	IMLC0002010291P260101000001-P DF.pdf	Página 10
IM LC 000 201 - 0291 P26 01 01 000 001	IMLC0002010291P260101000001-P DF.pdf	Página 13
IM LC 000 201 - 0291 P26 01 01 000 001	IMLC0002010291P260101000001-P DF.pdf	Página 15
IM LC 000 201 - 0291 P26 01 01 000 001	IMLC0002010291P260101000001-P DF.pdf	Páginas (7-22)
IM LC 000 201 - 0291 P26 01 01 000 001	IMLC0002010291P260101000001-P DF.pdf	Página 16

1.5 O texto foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças. Não há estereótipos sociais e culturais. O humor presente no texto diz respeito às partes dos animais que segundo o narrador são assustadores em comparação ao corpo do coelho, não sobre identidades humanas. O repertório lexical é ampliado por qualidades sensoriais "pela dura e áspera" (p. 10) e "bigodes duros, bem espetados" (p. 8). O texto também introduz oposições semânticas, como em "áspera" x "macio" (p. 10).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0291 P26 01 01 000 001	IMLC0002010291P260101000001-P DF.pdf	Página 20
IM LC 000 201 - 0291 P26 01 01 000 001	IMLC0002010291P260101000001-P DF.pdf	Página 19
IM LC 000 201 - 0291 P26 01 01 000 001	IMLC0002010291P260101000001-P DF.pdf	Páginas (8-10)
IM LC 000 201 - 0291 P26 01 01 000 001	IMLC0002010291P260101000001-P DF.pdf	Página 22

1.6 O texto respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas e capacitistas e respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões. A obra utiliza-se da imaginação e da ludicidade para montar um monstro. No texto verbal não é abordado nenhum elemento que desrespeite os direitos humanos. Não há passagens racistas, sexistas, classistas, e de nenhuma outra forma de preconceito. É possível verificar quando o narrador tratar das características dos animais, como nas página 8 e 9 respectivamente: "Olhos de gorila podem dar bastante medo. Ah, e bigodes duros, bem espetados!" "Um focinho... O de um búfalo pode servir. É bom porque já vem com um pouco de pelos, que vão se unir aos do bigode, então dá mais medo ainda!". E dessa forma são apresentadas as características de alguns animais que podem servir para montar um monstro.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0291 P26 01 01 000 001	IMLC0002010291P260101000001-P DF.pdf	Página 8
IM LC 000 201 - 0291 P26 01 01 000 001	IMLC0002010291P260101000001-P DF.pdf	Página 9

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais, a obra apresenta, parcialmente, e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo. Na obra aparecem dois personagens, mas apenas um deles, o coelho, é citado no texto (p. 7). O outro personagem surge uma única vez na obra, aparentemente uma menina, vestida com a fantasia do monstro que foi sendo criado ao longo da narrativa (p. 23). Entretanto, o texto verbal não oferece elementos que possibilitem a criança a fazer inferências sobre quem pode ser e onde estão esses personagens. Há um trabalho coeso e coerente com a sequência dos acontecimentos, demonstrado por meio das imagens e pelo texto. A sequência da narrativa corre de maneira fluida, na tentativa de criar um monstro o mais aterrorizante possível. A cada página, uma nova parte do corpo é acrescentada ao personagem principal, não sem a participação do coelho que tenta inserir algo semelhante ao seu corpo no corpo do monstro, mesmo sendo tão diferente dele. Esse desenvolvimento pode ser comprovado durante toda obra; bons exemplos estão no intervalo das páginas 16 a 18.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0291 P26 01 01 000 001	IMLC0002010291P260101000001-P DF.pdf	Página 7
IM LC 000 201 - 0291 P26 01 01 000 001	IMLC0002010291P260101000001-P DF.pdf	Página 17
IM LC 000 201 - 0291 P26 01 01 000 001	IMLC0002010291P260101000001-P DF.pdf	Página 23
IM LC 000 201 - 0291 P26 01 01 000 001	IMLC0002010291P260101000001-P DF.pdf	Página 16

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso, uma vez que, embora não haja resposta verbal, durante toda a obra, o narrador "conversa" com o coelho, dizendo-lhe que, embora ele deseje, não é possível colocar algo semelhante ao seu corpo em um monstro, que é tão diferente dele. Há ainda contraste na voz explicativa do narrador: "Para criar um monstro é preciso..." (p. 5); interpelações coloquiais: "Não, Coelho! Seu pelo é macio demais, nem pensar!" (p. 10); registro de voz em caixa-alta e com pontuação expressiva para o monstro: "ONDE ESTÁ AQUELA CRIANÇA? ESTOU COM MUITA FOME!" (p. 6).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0291 P26 01 01 000 001	IMLC0002010291P260101000001-P DF.pdf	Página 6
IM LC 000 201 - 0291 P26 01 01 000 001	IMLC0002010291P260101000001-P DF.pdf	Página 5
IM LC 000 201 - 0291 P26 01 01 000 001	IMLC0002010291P260101000001-P DF.pdf	Página 10

1.9 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b; 15.1j; 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta originalidade com uma trama não previsível e com efeito surpresa, que incentiva a curiosidade e a imaginação das crianças, pois traz, ao longo das páginas, a criação de um monstro por meio da junção das diferentes partes de seu corpo, sempre com características específicas de um ser monstruoso. Essa "construção" desperta a imaginação das crianças, num misto de medo e curiosidade. A não previsibilidade acontece, exatamente, na inserção dessas partes (que são imagens semelhantes a desenhos infantis) e suas características, como podemos ver no início da narrativa: *"Para criar um monstro é preciso quatro patas muito grandes, como as de um grande urso-pardo, e chifres como os do bisão, BEM AFIADOS."* (p. 5). A estrutura do texto, portanto, se assemelha a um manual de montagem em que o narrador, no estilo onisciente intruso, guia o personagem na montagem do monstro. Essa característica textual não é comum em narrativas autorais. A imprevisibilidade da trama aparece ainda na sequência que subverte o terror anunciado: a fala imaginativa do monstro no início do texto "ONDE ESTÁ AQUELA CRIANÇA? ESTOU COM MUITA FOME!" (p. 6) transmite a ideia de terror, que é quebrada no momento em que o monstro fala "PAPAI!!!!" (p. 26), "MAMÃE?" (p. 29) e "FILHOTE!" (p. 30).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0291 P26 01 01 000 001	IMLC0002010291P260101000001-P DF.pdf	Páginas (26-30)
IM LC 000 201 - 0291 P26 01 01 000 001	IMLC0002010291P260101000001-P DF.pdf	Página (5-6)

1.10 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações (com sonoridade, ritmo) e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j; 16.2e/h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra, trazendo inovação ao usar a colagem como recurso ilustrativo. Além disso, partes das imagens se assemelham ao desenho infantil, o que amplia o universo de significação da obra para as crianças. Por conta destes recursos, o tratamento estético visual é criativo e dialoga com o texto e com a faixa etária. As ilustrações são coloridas, ocupam quase todo o espaço das páginas, apresentam textura e contraste, técnicas essas que ampliam o senso estético e o repertório imagético das crianças, fugindo de clichês e estereótipos. Bons exemplos podem ser vistos na página 9, na qual aparece o monstro sendo criado com partes do corpo desenhadas de forma semelhante aos traços infantis; nas páginas 11, 17 e 23, nas quais vemos a ocupação da página, o recurso da colagem e o colorido das ilustrações.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0291 P26 01 01 000 001	IMLC0002010291P260101000001-P DF.pdf	Página 23
IM LC 000 201 - 0291 P26 01 01 000 001	IMLC0002010291P260101000001-P DF.pdf	Página 17
IM LC 000 201 - 0291 P26 01 01 000 001	IMLC0002010291P260101000001-P DF.pdf	Página 11
IM LC 000 201 - 0291 P26 01 01 000 001	IMLC0002010291P260101000001-P DF.pdf	Página 9

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças, pois permitem que a criança crie seu próprio monstro a partir do que é dito no texto, como no início da narrativa *"Para criar um monstro é preciso quatro patas muito grandes, como as de um grande urso-pardo, e chifres como os do bisão, BEM AFIADOS"* (p. 5), tendo como ilustração apenas uma pata desenhada, deixando com que a criança imagine que monstro pode ser esse. Além disso, a forma como o personagem principal é composto, parte por parte, com efeito de colagem e usando desenhos muito próximos do desenho infantil, demonstra criatividade na forma de abordar o tema, como podemos constatar nas páginas 9, 17 e 21. A "conversa" entre o texto e as ilustrações incentiva a curiosidade e a imaginação, ajudando no desenvolvimento da concentração e do raciocínio lógico da criança, uma vez que não mostra, imediatamente, como está o monstro, dando espaço para a construção imagética individual.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0291 P26 01 01 000 001	IMLC0002010291P260101000001-P DF.pdf	Página 9
IM LC 000 201 - 0291 P26 01 01 000 001	IMLC0002010291P260101000001-P DF.pdf	Página 17
IM LC 000 201 - 0291 P26 01 01 000 001	IMLC0002010291P260101000001-P DF.pdf	Página 5
IM LC 000 201 - 0291 P26 01 01 000 001	IMLC0002010291P260101000001-P DF.pdf	Página 21

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade. A obra apresenta ilustrações de qualidade técnica, com bons ângulos (p. 12), contraste adequado entre os tons de cores (p. 11), coloração adequadas à infância (p. 25), mas o plano de fundo é preenchido por cores, não havendo elementos cenográficos que caracterizem o cenário em que ocorre a obra (p. 16-20). Ao longo de toda obra, as ilustrações despertam percepções, curiosidade e imaginação, pois não apresentam o personagem de uma vez, ao contrário, convidam as crianças (e o outro personagem - um coelho) a participarem da composição.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0291 P26 01 01 000 001	IMLC0002010291P260101000001-P DF.pdf	Página (11-12)
IM LC 000 201 - 0291 P26 01 01 000 001	IMLC0002010291P260101000001-P DF.pdf	Página 16
IM LC 000 201 - 0291 P26 01 01 000 001	IMLC0002010291P260101000001-P DF.pdf	Página 25

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas de uma narrativa autoral. Texto e ilustrações dialogam, complementando-se em toda a obra, tornam a obra lúdica e adequada a crianças de creche. A técnica empregada nas ilustrações é semelhante a desenhos feitos à mão (p. 9 e 11), o monstro ficou com feições lúdicas ao possibilitar a expressão de sentimentos, o que diminui o risco de causar medo nas crianças. As palavras ditas pelo monstro aparecem em destaque e inseridas nas ilustrações "Papai!!!" (p. 26) e na página 29 quando pergunta "Mamãe?". Contudo, a opção de quem ilustrou a obra foi por não apresentar o cenário, como é possível identificar nas páginas 16 e 24 em que aparece apenas o coelho numa página na cor azul e rosa, respectivamente.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0291 P26 01 01 000 001	IMLC0002010291P260101000001-P DF.pdf	Página 9
IM LC 000 201 - 0291 P26 01 01 000 001	IMLC0002010291P260101000001-P DF.pdf	Página 11
IM LC 000 201 - 0291 P26 01 01 000 001	IMLC0002010291P260101000001-P DF.pdf	Página 24
IM LC 000 201 - 0291 P26 01 01 000 001	IMLC0002010291P260101000001-P DF.pdf	Página 26
IM LC 000 201 - 0291 P26 01 01 000 001	IMLC0002010291P260101000001-P DF.pdf	Página 16

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g; 15.1f; 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças. A ilustrações não retratam nenhuma cena que reproduza estereótipos raciais, culturais, capacitistas ou de gênero. A única figura humana retratada na obra (p. 23), é ilustrada de maneira respeitosa. A obra, portanto, respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais. Ao trazer como tema os monstros, a obra invoca o imaginário infantil, oferecendo à criança experiências estéticas que enriqueçam seu repertório, sem nenhum tipo de estereotipia. Além disso, o monstro vai sendo criado ao longo da narrativa, estimulando e incentivando a curiosidade e a imaginação, o que cria possibilidade de desenvolver a concentração e o raciocínio lógico da criança. Como vemos nas páginas 9, 10 e 11, nas quais o monstro vai aparecendo aos poucos, quando são acrescentadas novas partes ao seu corpo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0291 P26 01 01 000 001	IMLC0002010291P260101000001-P DF.pdf	Página 23
IM LC 000 201 - 0291 P26 01 01 000 001	IMLC0002010291P260101000001-P DF.pdf	Página 11
IM LC 000 201 - 0291 P26 01 01 000 001	IMLC0002010291P260101000001-P DF.pdf	Página 10
IM LC 000 201 - 0291 P26 01 01 000 001	IMLC0002010291P260101000001-P DF.pdf	Página 9

BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema**3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema****3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema**

3.1 A maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta com que o tema é tratado no texto, deixa pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta com que o tema é tratado no texto, deixa pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças. A montagem do monstro convida a completar mentalmente forma, textura e som: "Podem [as orelhas] ser como as da raposa-orelha-de-morcego (p. 6)"; "Um focinho... O de um búfalo pode servir." (p. 9); as recusas ao coelho: "Não as suas orelhas, coelho. Com elas o monstro não vai ficar assustador!" (p. 7). O conjunto desses elementos possibilita que as crianças reflitam o motivo de algo ser "assustador".

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0291 P26 01 01 000 001	IMLC0002010291P260101000001-P DF.pdf	Página 6
IM LC 000 201 - 0291 P26 01 01 000 001	IMLC0002010291P260101000001-P DF.pdf	Página 9
IM LC 000 201 - 0291 P26 01 01 000 001	IMLC0002010291P260101000001-P DF.pdf	Página 7

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos e poéticos. A presença de recursos como gradação/enumeração e a montagem do monstro: "quatro patas" (p. 5), "chifres" (p. 5), "orelhas" (p. 6), "olhos" (p. 8), "focinho" e "bigode" (p. 9); o contraste irônico: "garras bem afiadas, como as de um bicho-preguiça. Só que de preguiça esse monstro não tem nada". (p. 19); variação tipográfica como marca de performance oral, onde algumas partes aparecem em fontes maiores e em caixa alta: "DENTES GRANDES E AFIADOS" (p. 12), "ASSUSTADOR!" (p. 15); o efeito-surpresa gerado pelo fato do monstro que deveria ser assustador falar: "PAPAI!!!!", "MAMÃE?" e "FILHOTE!" (p. 26-30), tornam o tema da obra lúdico e humorado.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0291 P26 01 01 000 001	IMLC0002010291P260101000001-P DF.pdf	Páginas 16 e 17
IM LC 000 201 - 0291 P26 01 01 000 001	IMLC0002010291P260101000001-P DF.pdf	Páginas (5-9)
IM LC 000 201 - 0291 P26 01 01 000 001	IMLC0002010291P260101000001-P DF.pdf	Páginas (12-19)
IM LC 000 201 - 0291 P26 01 01 000 001	IMLC0002010291P260101000001-P DF.pdf	Página (26-30)

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças, pois ainda que de forma implícita, convida as crianças a imaginarem e a criarem seu próprio personagem da história, ao apresentar no texto escrito as partes necessárias para compor o corpo de um monstro, porém sem trazer imediatamente a ilustração. Exemplo disso, pode ser encontrado na página 8, na qual, há o texto: "*Olhos de gorila podem dar bastante medo. Ah, e bigodes duros, bem espetados*", acompanhado apenas da imagem do coelho. Além disso, ao longo da obra, a criança é convidada a lidar, ao mesmo tempo, com a curiosidade e o medo, sentimentos presentes na infância ao trazer o tema monstros. Não há, portanto, prescrição moral ou lição comportamental. Em vez de condenar ou glorificar monstros, o texto brinca com critérios do "assustador": "Com elas [orelhas do coelho] o monstro não vai ficar assustador!" (p. 7); "Não, a sua [cauda] parece de algodão, coelho" (p. 17) e não conduz explicitamente a opinião da criança.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0291 P26 01 01 000 001	IMLC0002010291P260101000001-P DF.pdf	Página 8
IM LC 000 201 - 0291 P26 01 01 000 001	IMLC0002010291P260101000001-P DF.pdf	Página 17
IM LC 000 201 - 0291 P26 01 01 000 001	IMLC0002010291P260101000001-P DF.pdf	Página 7

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro. Esteticamente, a obra amplia repertório por texturas e qualidades: "[...] dura e áspera. Como a de um crocodilo" (p. 10); "Dentes grandes e afiados" (p. 12); e por diversidade zoológica (urso-pardo, bisão, crocodilo, gorila, iguana e antilope (p. 5-20). Em termos culturais/éticos, oferece abertura para que a criança reflita sobre o que assusta e o porquê. Nesse sentido, trazer o tema monstros também é provocador, pois as crianças lidam com o medo e a curiosidade, refletindo sobre estes sentimentos, sobre a realidade, sobre si mesmo e sobre o outro.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0291 P26 01 01 000 001	IMLC0002010291P260101000001-P DF.pdf	Página 22
IM LC 000 201 - 0291 P26 01 01 000 001	IMLC0002010291P260101000001-P DF.pdf	Páginas (10-12)
IM LC 000 201 - 0291 P26 01 01 000 001	IMLC0002010291P260101000001-P DF.pdf	Páginas (5-20)

BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura. O projeto gráfico-editorial favorece a leitura, uma vez que o tamanho e as cores da fonte escolhida contrastam bem com a cor de fundo das páginas (p. 5). O texto possui espaçamento entrelinhas adequado (p. 8), imagens de qualidade (p. 25). A capa e a quarta-capa são simples, com elementos gráficos bem distribuídos (p. 1 e 36). A página de créditos possui os elementos mínimos necessários (p. 4).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0291 P26 01 01 000 001	IMLC0002010291P260101000001-P DF.pdf	Página 8
IM LC 000 201 - 0291 P26 01 01 000 001	IMLC0002010291P260101000001-P DF.pdf	Página 5
IM LC 000 201 - 0291 P26 01 01 000 001	IMLC0002010291P260101000001-P DF.pdf	Página 25
IM LC 000 201 - 0291 P26 01 01 000 001	IMLC0002010291P260101000001-P DF.pdf	Página 4

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético. A obra propicia efeitos de sentido relevantes a partir da diagramação, da mancha textual e da relação entre texto e ilustrações, conferindo acabamento estético que potencializa a experiência de leitura. O uso de palavras em caixa alta e com destaque gráfico, como "ONDE ESTÁ AQUELA CRIANÇA? ESTOU COM MUITA FOME!" (p. 6) e "DENTES GRANDES E AFIADOS" (p. 12) cria impacto visual e sonoro, guiando a entonação e intensificando o suspense. As pausas marcadas por frases curtas e espaçadas como "Outro detalhe: espinhos nas costas como os da iguana" (p. 14), orientam o ritmo de leitura e reforçam a sensação de montagem gradual do monstro, como se a criança acompanhasse peça a peça a construção da criatura. Além disso, a repetição da negação ao coelho (p. 7, 10, 17 e 21) funciona como quebra de expectativa e confere humor a obra. As ilustrações acompanham o texto verbal.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0291 P26 01 01 000 001	IMLC0002010291P260101000001-P DF.pdf	Páginas 13 a 15
IM LC 000 201 - 0291 P26 01 01 000 001	IMLC0002010291P260101000001-P DF.pdf	Página 16
IM LC 000 201 - 0291 P26 01 01 000 001	IMLC0002010291P260101000001-P DF.pdf	Páginas (6-21)
IM LC 000 201 - 0291 P26 01 01 000 001	IMLC0002010291P260101000001-P DF.pdf	Páginas 4 e 5

BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria (creche)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria creche. O Livro da Criança Digital possui acréscimo na forma de audiolivro narrativo, este apresentando qualidade sonora (minuto 0:01 – 0:10), música de fundo (minuto 0:25 – 0:35) e entonação narrativa (minuto 1:10 – 1:24). Tais elementos contemplam a categoria creche, pois conferem ludicidade à narrativa, criando condições de atrair o interesse da criança.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0291 P26 01 01 000 001	HTLC0002010291P260101000001_ZI P_.zip	Minuto (0:25 - 0:35)
HT LC 000 201 - 0291 P26 01 01 000 001	HTLC0002010291P260101000001_ZI P_.zip	Minuto (1:10 - 1:24)
HT LC 000 201 - 0291 P26 01 01 000 001	HTLC0002010291P260101000001_ZI P_.zip	Minuto (0:01 - 0:10)

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades. O audiolivro presente no Livro da Criança Digital narra exatamente a história da forma como consta no Livro da Criança Impresso, não havendo acréscimo de texto. Isso pode ser observado na descrição da obra (minuto 0:02 – 0:09) e na narração do texto da quarta-capla (minuto 0:11 – 0:33).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0291 P26 01 01 000 001	HTLC0002010291P260101000001_ZI P_.zip	Minuto 1:40 - 1:51
HT LC 000 201 - 0291 P26 01 01 000 001	HTLC0002010291P260101000001_ZI P_.zip	Minuto (0:11 - 0:33)
HT LC 000 201 - 0291 P26 01 01 000 001	HTLC0002010291P260101000001_ZI P_.zip	Minuto (0:02 - 0:09)

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.). O audiolivro narrativo apresenta em sua composição recursos que conferem mais ludicidade à obra: música de fundo (minuto 0:55 – 1:15); sonoplastia (minuto 3:20 – 3:35); entonação narrativa e ênfases, como na fala do monstro (minuto 1:15 – 1:30) e (minuto 2:00 – 2:11). Esses elementos, unidos ao fato da voz que narra a história ser uma voz infantil, contribuem para aumentar o interesse e atenção da criança pela obra, possibilitando uma experiência divertida.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0291 P26 01 01 000 001	HTLC0002010291P260101000001_ZI P_.zip	Minuto (3:20 - 3:35)
HT LC 000 201 - 0291 P26 01 01 000 001	HTLC0002010291P260101000001_ZI P_.zip	Minuto (0:55 - 1:15)
HT LC 000 201 - 0291 P26 01 01 000 001	HTLC0002010291P260101000001_ZI P_.zip	Minuto (1:15 - 1:30)
HT LC 000 201 - 0291 P26 01 01 000 001	HTLC0002010291P260101000001_ZI P_.zip	Minuto (2:00 - 2:11)

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas. O audiolivro apresenta três vozes distintas, sendo todas as vozes humanas: uma voz masculina adulta, que narra os elementos paratextuais (minuto 3:40 – 4:18), uma voz feminina infantil, que narra o texto da narrativa autoral (minuto: 0:55 – 1:16), e uma voz masculina infantil que faz a voz do monstro (minuto 3:15 - 3:30). Dessa forma, não consta no audiolivro nenhuma voz robotizada.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0291 P26 01 01 000 001	HTLC0002010291P260101000001_ZI P_.zip	Página (3:15 - 3:30)
HT LC 000 201 - 0291 P26 01 01 000 001	HTLC0002010291P260101000001_ZI P_.zip	Minuto (3:40 - 4:18)
HT LC 000 201 - 0291 P26 01 01 000 001	HTLC0002010291P260101000001_ZI P_.zip	Minuto (0:55 - 1:16)

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho). A obra apresenta qualidade sonora, não havendo nenhuma falha de ordem técnica sonora; as vozes narradoras estão audíveis e facilmente compreensíveis, (minuto 1:25 – 1:51) e minuto (4:20 – 4:45). Os recursos de mixagem e equalização e ganho são de boa qualidade, como é possível verificar no minuto (0:10 – 0:32), em que a voz e a música de fundo aparecem de forma equilibrada.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0291 P26 01 01 000 001	HTLC0002010291P260101000001_ZI P_.zip	Minuto (1:25 - 1:51)
HT LC 000 201 - 0291 P26 01 01 000 001	HTLC0002010291P260101000001_ZI P_.zip	Minuto (4:20 - 4:45)
HT LC 000 201 - 0291 P26 01 01 000 001	HTLC0002010291P260101000001_ZI P_.zip	Minuto (0:10-0:32)

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de “fade in” ou “fade out” para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de “fade in” ou “fade out” para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma. O audiolivro consegue coincidir os cortes com frases musicais em quase toda a obra, como é possível verificar no minuto (0:40 – 1:00). E no momento final, utiliza o recurso “fade out” (5:00 - 5:06).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0291 P26 01 01 000 001	HTLC0002010291P260101000001_ZI P_.zip	Minuto (5:00 - 5:06)
HT LC 000 201 - 0291 P26 01 01 000 001	HTLC0002010291P260101000001_ZI P_.zip	Minuto (0:40 - 1:00)

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva como podemos constatar no intervalo 1:08 a 1:30 no qual a narração fala sobre como devem ser as orelhas do monstro e diz ao coelho: “Não as suas orelhas, Coelho. Com elas o monstro não vai ficar assustador”. Ou ainda no intervalo 1:39 a 1:51 no qual descreve-se, em detalhes, como devem ser os bigodes de um monstro.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0291 P26 01 01 000 001	HTLC0002010291P260101000001_ZI P_.zip	1.08 - 1,30
HT LC 000 201 - 0291 P26 01 01 000 001	HTLC0002010291P260101000001_ZI P_.zip	1:39 - 1.51

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações. A obra se concentra em animais e na criação fantástica de um monstro, sem reforçar qualquer preconceito sociocultural. O humor não é excludente, não há elementos racistas, sexistas e capacitistas nem no texto verbal nem nas ilustrações, na página 21 temos um exemplo o narrador detalha como deve ser o monstro: "Não, não, nada parecido com seu pulo, que é curto e bonitinho..". Outro exemplo do respeito aos direitos humanos pode ser visto na página 22 ao continuar explicando como deve ser o monstro: "E ele deve falar, não só grunhir. Precisa ter uma voz forte e poderosa, de meter medo até em outros monstros que não conheço nem sei como são."

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0291 P26 01 01 000 001	IMLC0002010291P260101000001-P DF.pdf	Página 22
IM LC 000 201 - 0291 P26 01 01 000 001	IMLC0002010291P260101000001-P DF.pdf	Páginas 21

6.2 A obra literária em análise está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra literária em análise está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso. A narrativa não ensina moral, não doutrina e não tem viés panfletário. É puramente literária e lúdica, sustentada na imaginação e no humor, o que garante sua autonomia estética. Não há qualquer tentativa de induzir comportamentos sociais. Exemplos da obra que cria possibilidades para o desenvolvimento da imaginação da criança estão na página 20 "O pulo dele é rápido, bem veloz mesmo... Pode correr como um antílope." Como será esse animal e sua forma de pular? São possíveis perguntas que as crianças teriam e que mediariam sua imaginação. Outra forma de criar situações questionadoras é quando o coelho está pensando sobre o que o monstro falaria "E a primeira palavra que ele vai dizer para mim vai ser..." (p. 24).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0291 P26 01 01 000 001	IMLC0002010291P260101000001-P DF.pdf	Página 20
IM LC 000 201 - 0291 P26 01 01 000 001	IMLC0002010291P260101000001-P DF.pdf	Página 24

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança (PDF)

7.2 - Audiobook (HTML5)

BLOCO 9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está aprovada, em conformidade com o Edital de Convocação no 1 CGPLI - PNLD 2026-2029.

Assinado por LUCIMAR ROSA DIAS - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 17:58.

Assinado por PATRICIA CORSINO - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 15:16.